

HIPERTENSÃO ARTERIAL FRENTE AS DESIGUALDADES SOCIAIS BRASILEIRAS.

Sadi A. Spagnol Junior, Luis R. D. Benia, Bruce B. Duncan. Assessoria Científica e Departamento de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina de Trabalho, Faculdade de Medicina, UFRGS.

Hipertensão arterial é uma causa importante de morbimortalidade no Rio Grande do Sul. Estima-se que mais de 10% dos adultos porto-alegrenses entre 15 e 64 anos sejam hipertensos. Entre os fatores de risco para hipertensão, citam-se obesidade, ingestão excessiva de álcool e sedentarismo. Para investigar o papel das desigualdades sociais, tão marcantes no Brasil, na distribuição de hipertensão em Porto Alegre, mediu-se pressão arterial e coletaram-se informações sobre fatores demográficos, sócio-econômicos e biológico-comportamentais de risco para hipertensão em inquérito domiciliar de 1157 indivíduos moradores em 4 grandes áreas docentes-assistenciais da cidade. Serão apresentados dados referentes às associações entre pressão arterial e os fatores sócio-econômicos renda, escolaridade e classe social, controlando pelo efeito dos fatores de risco obesidade, sedentarismo e ingestão excessiva de álcool. (PROPESP/CNPq)